

O HIV representa um problema de saúde pública com índices anuais de cerca de 10 mil mortes. Tendo em vista que melhoras no contexto medicamentoso tornam-se cada vez mais difíceis e, para um sucesso terapêutico, necessita-se de uma adesão terapêutica próxima a 95%, elementos motivacionais do paciente, quando abordados pelos profissionais da saúde, podem promover esta adesão. Diversos fatores psicológicos e fisiológicos são fatores de risco ao processo de adesão, como efeitos colaterais e esquemas terapêuticos complexos.

Devido ao importante aspecto dinâmico da motivação, os terapeutas têm a possibilidade de intervir no sentido de aumentar a probabilidade de que o paciente venha a seguir uma forma de ação que possa gerar mudanças salutaras. Entretanto, esta intervenção deve ser focada nas perspectivas do paciente sobre o problema.

A promoção de adesão aos antirretrovirais é um elemento essencial para a saúde pública, já que os gastos com políticas de tratamento para HIV vêm crescendo e os elevados índices de mortalidade em virtude da AIDS ocorrem por falta de adesão. Este fator comportamental e motivacional pode ser considerado como um dos principais preconizadores desse processo de adoecimento, já que há medicamentos efetivos para a contenção do vírus HIV.

O trabalho visa avaliar, por meio de revisão sistemática e meta-análise de ensaios clínicos randomizados, os dados sobre a eficácia e a efetividade das intervenções motivacionais para promoção de adesão ao tratamento antirretroviral em portadores de HIV.

A pesquisa pretende (1) localizar estudos através de busca sistematizada nas bases de dados Lilacs, Ovid, Psychinfo e Pubmed/Medline, Scielo; (2) selecionar estudos para serem inclusos na revisão através de avaliação de critérios objetivos; (3) fazer uma avaliação